MANUAL DO PROFESSOR

BRINQUE-BOOK

ISBN: 978-85-7412-597-8

Aprendendo com

O GUARDIÃO DA FLORESTA

E OUTRAS HISTÓRIAS QUE VOCÊ JÁ CONHECE

Heloisa Prieto
Ilustrações: Laurabeatriz

Elaboração do manual: Clara de Cápua
Indicação: Categoria 1
(6º e 7º anos do Ensino Fundamental)

AUTORA

Heloisa Prieto é escritora, pesquisadora e tradutora. Nascida em São Paulo, em 1954, ela é mestra em comunicação e semiótica e doutora em teoria literária. A carreira de escritora se iniciou quando Prieto dava aulas para crianças. De tanto contar histórias para os alunos, resolveu escrevê-las. Esse período serviu de inspiração para o livro *O Guardião da Floresta e outras histórias que você já conhece*, onde ela apresenta novas versões para contos clássicos do universo infantojuvenil. A obra, vale ressaltar, foi selecionada para figurar no Catálogo da Fundação Nacional do Livro Infantil e Juvenil (FNLIJ), apresentado na Feira Internacional do Livro Infantil e Juvenil de Bolonha 2018. Autora de mais de 70 livros, Heloisa explora em suas obras o mundo mágico dos contos de fadas, da fantasia e dos relatos de mitos e lendas indígenas. Por sua produção, recebeu diversos prêmios, tais como: Melhor Livro para Jovens Adultos, concedido pela FNLIJ; Melhor Livro Infantil e Melhor Livro de Folclore, ambos concedidos pela União dos Escritores Brasileiros. Dentre suas obras, destacam-se *A princesa que não queria aprender a ler, Mata, O livro dos pássaros mágicos* e *Andarilhas*. Paralelamente à carreira de escritora, Heloisa orienta aspirantes a autores, desenvolve oficinas de escrita criativa para crianças, jovens e adultos, e faz curadoria de coleções de interesse transcultural.

ILUSTRADORA

Laurabeatriz é ilustradora e artista plástica. Ela nasceu em 1949, no Rio de Janeiro, mas atualmente vive em São Paulo. Começou a expor em 1966, apresentando desenhos, pinturas e xilogravuras. Sua carreira de ilustradora se iniciou em 1982, quando passou a colaborar em jornais e revistas. Dois anos depois, ilustrou seu primeiro livro *Era uma vez um segredo*, escrito por Yone Meloni Nassar. Desde então, trabalhou em parceria com diversos autores e editoras. Em suas ilustrações, costuma explorar as técnicas

de desenho em pastel seco, pintura a guache e pintura a tinta acrílica. Esta é sua quarta parceria com a escritora Heloisa Prieto.

OBRA

Fábulas e contos de fadas permeiam o nosso imaginário desde tempos imemoriais. Afinal, quem nunca ouviu falar no lobo mau que atacou a avó de uma garota de capa vermelha? Ou mesmo nos feijões mágicos que conduziram um menino até um castelo nas nuvens? Tomando alguns contos clássicos como referência, Heloisa Prieto apresenta-nos *O Guardião da Floresta e outras histórias que você já conhece*.

A escrita do livro se fez a partir de um convite da ilustradora Laurabeatriz, que sempre teve o sonho de ilustrar os famosos contos de fadas, tão presentes na sua infância. O resultado dessa parceria é uma obra única que, com suas seis histórias, revisita personagens clássicas como os Três Porquinhos, Chapeuzinho Vermelho, João e Maria, a Pequena Sereia, o Gato de Botas e João, o dono de um pé de feijão.

Mas e o Guardião da Floresta? Quem é ele?

A originalidade do livro está justamente na resposta a essa pergunta. Ao recontar essas histórias, reinventando-as de um ponto de vista pessoal, a autora permite-se o jogo de interferir nas narrativas, trazendo o foco para personagens muitas vezes secundárias, como é o caso do caçador, que aqui ganha o título de Guardião! O resultado desse jogo é uma obra divertida e original, que com certeza vai despertar o interesse dos jovens leitores, convidando-os a rememorar velhas histórias conhecidas.

Esse retorno aos clássicos também acaba se configurando como uma oportunidade para o estudo de suas características formais: narrativas relativamente curtas, muitas vezes de cunho moralizante, com a presença de personagens fantásticas, como bruxas e sereias, ou personagens animais, como lobos, porcos, gatos, entre muitas outras. Outro aspecto importante a ser explorado é a origem dos contos, que deriva da tradição oral e não é atribuída a nenhum autor.

Por fim, *O Guardião da Floresta e outras histórias que você já conhece*

oferece ao leitor uma rica chance de reflexão. Com suas narrativas fantásticas, repletas de feitiços e aventuras, as histórias trazem questões primordiais sobre as relações e os sentimentos humanos mais básicos, tais como a coragem, o medo, a paixão, a disputa, a cobiça e a lealdade. E talvez seja justamente por essa razão que elas se tornaram clássicas, atravessando os séculos em infinitas recontações.

Propostas de atividades

Este manual apresenta propostas de atividades que enriquecerão a leitura dos alunos, contemplando competências e habilidades tanto de Língua Portuguesa quanto de outras áreas do conhecimento, como Geografia e Arte.

Antes da leitura, propõe-se a observação das personagens retratadas na capa. Como muitos dos contos são novas versões de histórias clássicas que já fazem parte do imaginário dos alunos, uma roda de conversa para contarem o que sabem e lembram dessas narrativas será uma excelente forma de motivá-los a fruir o livro. A fim de familiarizá-los com o gênero literário, enquanto leem os contos, propõe-se que atentem para algumas características comuns ao gênero, por exemplo: a moral que as narrativas apresentam, sua extensão etc. Como exercício de expressão oral, finalizada a leitura da obra, os alunos, em roda, podem recontar coletivamente um conto que não conste do livro. Levando em conta que as personagens retratadas vivem em meio à natureza, que tal exercitar, nas aulas de Geografia, a reflexão e a imaginação dos estudantes sugerindo que façam suposições sobre como seria a vida dessas personagens se vivessem em grandes ambientes urbanos?

Essas e outras propostas serão detalhadas a seguir para garantir o melhor aproveitamento de todos os conteúdos.

Gênero literário:
Conto, crônica, novela, teatro, texto da tradição popular

Temas:
O mundo natural e social / Aventura, mistério e fantasia

Preparando a leitura

Peça que os alunos observem atentamente a capa do livro. A julgar pelas ilustrações, quem são aquelas personagens que parecem fazer parte da obra? Algumas provavelmente são familiares aos leitores desde a tenra infância, como a Chapeuzinho Vermelho ou o Gato de Botas. Mas será que eles reconhecem todas elas? Permita que os alunos manifestem as suas impressões de maneira espontânea. Por fim, leia o título do livro em voz alta. Afinal, eles realmente já conhecem a história do Guardião da Floresta? Não lhes parece um pouco curioso esse título? A partir da observação das ilustrações, levante hipóteses com os alunos sobre a identidade dessa misteriosa personagem.

Língua Portuguesa

(EF69LP49) Mostrar-se interessado e envolvido pela leitura de livros de literatura e por outras produções culturais do campo e receptivo a textos que rompam com seu universo de expectativas, que representem um desafio em relação às suas possibilidades atuais e suas experiências anteriores de leitura, apoiando-se nas marcas linguísticas, em seu conhecimento sobre os gêneros e a temática e nas orientações dadas pelo professor.

Peça para algum aluno ler em voz alta o texto "O jogo mais antigo do mundo", localizado nas páginas 7 a 9. Como uma espécie de introdução, o texto conta um pouco sobre como surgiu a ideia de criar o livro, que se propõe a recontar histórias clássicas do ponto de vista pessoal da autora. A partir dessa leitura, quais serão as expectativas dos alunos sobre a obra? Que alterações nas histórias eles esperam encontrar? Serão muito diferentes das versões que eles conhecem? Conduza esse bate-papo de maneira descontraída, de modo a aguçar a curiosidade da turma.

(EF67LP27) Analisar, entre os textos literários e entre estes e outras manifestações artísticas (como cinema, teatro, música, artes visuais e midiáticas), referências explícitas ou implícitas a outros textos, quanto aos temas, personagens e recursos literários e semióticos.

Ainda debruçando-se sobre o texto "O jogo mais antigo do mundo", peça que cada aluno individualmente

identifique e transcreva para o caderno as referências citadas como inspiração na elaboração do livro. Os contos dos irmãos Grimm e as histórias de Monteiro Lobato são alguns exemplos. Em seguida, proponha um bate-papo, partindo de questões do tipo: os alunos conhecem esses autores? Quando e onde tomaram contato com eles? Poderiam citar algumas de suas obras? Quais são as suas impressões sobre elas?

Lendo o livro

(EF67LP28) Ler, de forma autônoma, e compreender – selecionando procedimentos e estratégias de leitura adequados a diferentes objetivos e levando em conta características dos gêneros e suportes –, romances infanto-juvenis, contos populares, contos de terror, lendas brasileiras, indígenas e africanas, narrativas de aventuras, narrativas de enigma, mitos, crônicas, autobiografias, histórias em quadrinhos, mangás, poemas de forma livre e fixa (como sonetos e cordéis), vídeo-poemas, poemas visuais, dentre outros, expressando avaliação sobre o texto lido e estabelecendo preferências por gêneros, temas, autores.

O livro é composto por seis histórias independentes. Levando esse fato em consideração, proponha uma leitura fragmentada, de modo que, ao final de cada história lida, os alunos possam fazer uma recapitulação do conto, buscando responder às seguintes perguntas: a história apresenta algum tipo de "moral"? Em caso afirmativo, qual seria? A história tem seres fantásticos ou animais como personagens? Quem são eles? No caso de os alunos conhecerem os contos populares em que as histórias se inspiram, quais são as principais diferenças e semelhanças entre eles?

(EF69LP44) Inferir a presença de valores sociais, culturais e humanos e de diferentes visões de mundo, em textos literários, reconhecendo nesses textos formas de estabelecer múltiplos olhares sobre as identidades, sociedades e culturas e considerando a autoria e o contexto social e histórico de sua produção.

Ainda com base na leitura fragmentada, peça que os alunos procurem fazer uma análise dos valores sociais das personagens do livro. Por exemplo, na história "O gato de botas", as personagens

valorizam muito o dinheiro, as posses e os títulos de nobreza; em "Ovos de gigante", o menino João embarca em uma perigosa aventura com o principal intuito de proteger sua vaca, demonstrando dessa forma grande apreço pelos animais e pela amizade.

Após a leitura

(EF67LP23) Respeitar os turnos de fala, na participação em conversações e em discussões ou atividades coletivas, na sala de aula e na escola e formular perguntas coerentes e adequadas em momentos oportunos em situações de aulas, apresentação oral, seminário etc.

Proponha uma roda de conversa, onde todos possam compartilhar as suas primeiras impressões sobre a obra. Quais foram os contos mais interessantes? O que mais lhes chamou a atenção? É possível dizer que essas histórias encerram algum tipo de ensinamento? Qual? E o que dizer das personagens? Quais são as mais interessantes? Alguma delas gera antipatia? Na opinião dos alunos, que histórias sofreram maiores mudanças, comparadas com as versões que eles já conheciam? Que mudanças foram essas? Conduza a conversa de modo a repassar todos os contos, buscando identificar o toque pessoal que a autora e a ilustradora deram a cada história.

(EF69LP53) Ler em voz alta textos literários diversos – como contos de amor, de humor, de suspense, de terror; crônicas líricas, humorísticas, críticas; bem como leituras orais capituladas (compartilhadas ou não com o professor) de livros de maior extensão, como romances, narrativas de enigma, narrativas de aventura, literatura infanto-juvenil, – contar/recontar histórias tanto da tradição oral (causos, contos de esperteza, contos de animais, contos de amor, contos de encantamento, piadas, dentre outros) quanto da tradição literária escrita, expressando a compreensão e interpretação do texto por meio de uma leitura ou fala expressiva e fluente, que respeite o ritmo, as pausas, as hesitações, a entonação indicados tanto pela pontuação quanto por outros recursos gráfico-editoriais, como negritos, itálicos, caixa-alta, ilustrações etc., gravando essa leitura ou esse conto/reconto, seja para análise posterior, seja para produção de audiobooks de textos literários diversos ou de podcasts de leituras dramáticas com

ou sem efeitos especiais e ler e/ou declamar poemas diversos, tanto de forma livre quanto de forma fixa (como quadras, sonetos, haicais etc.), empregando os recursos linguísticos, paralinguísticos e cinésicos necessários aos efeitos de sentido pretendidos, como o ritmo e a entonação, o emprego de pausas e prolongamentos, o tom e o timbre vocais, bem como eventuais recursos de gestualidade e pantomima que convenham ao gênero poético e à situação de compartilhamento em questão.

Escolha com a turma um conto de fadas ou um conto popular que não conste do livro, como por exemplo "Branca de Neve e os Sete Anões". Uma vez feita a seleção, proponha à turma o exercício de recontar essa história com as próprias palavras. A ideia é que todos os alunos possam participar dessa narrativa, dando seu toque pessoal ao conto. Para tanto, mantenha a formação da roda. Um aluno voluntário deverá iniciar a narrativa. Quando julgar necessário, bata uma palma indicando que a palavra deve ser passada para o aluno à direita do narrador. Coordene essas palmas de modo que a palavra passe por todos os integrantes da roda. Caso a turma seja muito grande, escolha duas ou três histórias para a atividade. Além de conectar a turma com a antiga arte de contar histórias, esta atividade vai exercitar a sua oralidade e capacidade de comunicação. Como um desafio extra, chame a atenção dos alunos para variações de ritmo, entonação, projeção vocal e possíveis gestualidades que possam enriquecer a contação.

Esses exercícios de expressão oral podem ser gravados, para posterior análise ou para a produção de áudios e vídeos que vão enriquecer e aprofundar a percepção e a compreensão dos textos.

Arte

(EF69AR03) Analisar situações nas quais as linguagens das artes visuais se integram às linguagens audiovisuais (cinema, animações, vídeos etc.), gráficas (capas de livros, ilustrações de textos diversos etc.), cenográficas, coreográficas, musicais etc.

Durante a leitura, individual ou compartilhada, peça aos alunos que atentem para as ilustrações do livro. Como eles imaginam que elas foram criadas? Seriam desenhos digitais ou desenhos feitos à mão? Por quê? Para além da técnica utilizada, vale a pena também analisar as figuras representadas. Elas são parecidas com as personagens que os alunos já têm como referência em seus imaginários? Por quê?

Arte e Língua Portuguesa

(EF69AR33) Analisar aspectos históricos, sociais e políticos da produção artística, problematizando as narrativas eurocêntricas e as diversas categorizações da arte (arte, artesanato, folclore, design etc.).

Proponha aos alunos uma pesquisa acerca de personagens presentes em contos clássicos e populares. Para estimular a atividade, sugira, como ponto de partida, a personagem Matinta Pereira, citada no conto "A casinha de brinquedo". Personagens folclóricas brasileiras, como a sereia lara, também podem ser sugeridas. No repertório

mais clássico, o Barba Azul ou mesmo o Gênio da Lâmpada são boas pedidas. A pesquisa deverá abordar pontos como: origem da figura (local e época), características físicas e psicológicas, ambientação histórica e geográfica de suas histórias. A ideia é que, através dessa pesquisa, os alunos ampliem seus campos de conhecimento e despertem o interesse por figuras populares das mais diversas culturas.

(EF69AR06) Desenvolver processos de criação em artes visuais, com base em temas ou interesses artísticos, de modo individual, coletivo e colaborativo, fazendo uso de materiais, instrumentos e recursos convencionais, alternativos e digitais.

A partir da pesquisa realizada no exercício anterior, os alunos deverão escolher uma personagem para criar uma versão de seu retrato. A técnica a ser utilizada pode ser tanto o desenho e a pintura tradicional

quanto o desenho digital. Tomando o trabalho da ilustradora Laurabeatriz como inspiração, cada aluno deverá dar seu toque pessoal à figura escolhida, guiando-se principalmente pela pesquisa realizada. Para finalizar o exercício, peça que os alunos compartilhem as imagens entre si. Alguma personagem foi retratada mais de uma vez? Quais são as principais diferenças e semelhanças entre as distintas versões?

(EF67LP30) Criar narrativas ficcionais, tais como contos populares, contos de suspense, mistério, terror, humor, narrativas de enigma, crônicas, histórias em quadrinhos, dentre outros, que utilizem cenários e personagens realistas ou de fantasia, observando os elementos da estrutura narrativa próprios ao gênero pretendido, tais como enredo, personagens, tempo, espaço e narrador, utilizando tempos verbais adequados à narração de fatos passados, empregando conhecimentos sobre diferentes modos de se iniciar uma história e de inserir os discursos direto e indireto.

Por fim, é hora de exercitar a escrita criativa. Ainda tomando como base a pesquisa realizada e o desenho criado, cada aluno deverá escrever a sua própria versão da história da personagem escolhida. Essa escrita deverá se dar em forma de narrativa, com aproximadamente 30 linhas. Estimule os alunos a fazerem algumas alterações na história, como as que fez Heloisa Prieto. Por exemplo, contando-a do ponto de vista de uma personagem secundária ou mesmo alterando a idade ou a índole de determinada personagem. A ideia é realmente dar liberdade para os alunos se tornarem coautores dessas histórias, trazendo a contribuição de seu olhar particular. Por fim, organize uma sessão de leituras em voz alta, de modo que todos possam apresentar suas versões aos colegas.

Geografia

(EF07GE11) Caracterizar dinâmicas dos componentes físico-naturais no território nacional, bem como sua distribuição e biodiversidade (Florestas Tropicais, Cerrados, Caatingas, Campos Sulinos e Matas de Araucária).

Um dado interessante do livro é a maneira como a maioria das histórias é interligada por uma mesma floresta. Se pensarmos nas regiões do Brasil, onde será que a floresta do livro poderia estar localizada? Na Amazônia? Na Mata Atlântica? Ou em algum outro lugar? Chame a atenção dos alunos para o fato de que a floresta ficcional já apresenta uma interferência da ação humana – algumas personagens possuem sítios, onde criam animais; outras vivem em pequenas vilas integradas à natureza, onde existem feiras e escolas. Após uma conversa, selecione com a turma uma região brasileira que poderia servir de cenário às narrativas. Em seguida, divida a turma em grupos, propondo-lhes que façam uma pesquisa sobre a flora, a fauna e as características climáticas da região escolhida.

(EF06GE07) Explicar as mudanças na interação humana com a natureza a partir do surgimento das cidades.

As personagens crianças do livro dedicam-se a passatempos mais próprios do ambiente campestre, como construir bonecos usando plantas, subir em árvores, fazer trilhas na floresta ou mesmo cuidar de animais. Isso se deve principalmente ao fato de essas personagens serem criadas em ambientes integrados à natureza, e não em grandes cidades. Se as histórias se passassem em ambientes urbanos, quais seriam os principais passatempos dessas personagens? Será que elas se dedicariam apenas a jogos virtuais? Será que teriam autonomia para passear sozinhas por toda a cidade? Quais seriam os perigos que elas poderiam encontrar? E os atrativos?

REFERÊNCIA: BRASIL, Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular – BNCC. Brasília, DF, 2017.

BRINQUE-BOOK

BRINQUE-BOOK Editora de Livros Ltda.
Rua Mourato Coelho, 1215 – Vila Madalena – CEP: 05417-012
São Paulo – SP – Brasil – Tel./Fax: (11) 3032-6436
www.brinquebook.com.br – brinquebook@brinquebook.com.br